

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TUTORIA ACADÊMICA DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA UFPEL

KÁTIA CRISTIANE HALL¹; SUSANE BARRETO ANADON²;

¹Universidade Federal de pelotas – katiachall11@gmail.com

² Universidade Federal de pelotas – nai.ufpel.pedagogico@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Pelotas por intermédio do Programa de tutorias acadêmicas entre pares do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI oferece atividades de tutoria para os e as estudantes com deficiência ou com Autismo, os quais aceitem estudar juntos com colegas bolsistas do Núcleo. Os encontros para fins de tutorias se destinam a proporcionar uma relação próxima e de estudos entre colegas de universidade, na tentativa de contribuir para melhorar os desempenhos nas disciplinas que estão sendo cursadas pelo estudante em tutoria.

As tutorias têm por objetivo colaborar para a garantir da inclusão e da permanência de pessoas com deficiência ou Transtorno do Espectro Autista nos diferentes cursos de graduação, visando ser um potencializador de emancipação, de pertencimento e de autonomia. Para além do suporte no campo dos conhecimentos específicos, as tutorias também contribuem para a socialização e a comunicação, visto que a tutoria entre pares, aproxima acadêmicos do mesmo curso de graduação proporcionando aprendizados conjuntos.

Assim esse trabalho propõe o relato de experiências de uma tutora-bolsista acadêmica do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, da Universidade Federal de Pelotas, como forma de socializar para a comunidade universitária a importância das tutorias para a inclusão da pessoa com deficiência ou com transtorno do espectro autista no ensino superior.

2. METODOLOGIA

O relato de experiência se caracteriza de cunho qualitativo, o qual irá trazer os saberes, os conhecimentos e as trocas de experiência vivenciados por meio do programa de tutorias acadêmicas entre pares do NAI. Como bolsista tutora acompanhei, no semestre letivo de 2020/2, duas estudantes de cursos de graduação diferentes, atendidas e acompanhadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão de nossa universidade.

As atividades realizadas nos encontros de tutorias foram desenvolvidas ao longo do semestre de forma a auxiliar individualmente as estudantes na resolução de exercícios, no estudo dos conteúdos propostos pelas disciplinas cursadas, na organização das tarefas e na regularidade dos estudos. Para além destas atividades também auxiliava na mediação entre os professores das disciplinas e as respectivas estudantes, estimulando as acadêmicas a também procurarem seus docentes para eventuais dúvidas ou outras questões das disciplinas.

Ao longo dos encontros pude perceber o quanto é importante para o/a tutor/a estar sempre atento/a e em contato com o/a acadêmico/a em tutoria, principalmente em época de provas e de entrega de trabalhos, de modo a oferecer suporte para o acadêmico, capaz de gerar maior segurança e autonomia do colega. Acompanhado e auxiliado o estudante poderá se sentir mais capaz de concluir suas demandas e assim alcançar as aprovações nas diferentes avaliações do semestre.

Segundo ROCHA et al (p.198, 2009),

“A base da inclusão consiste no conceito de que toda pessoa tem o direito básico à educação e que esta deve levar em conta seus interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem.”

O que reafirmam PACHECO; COSTAS (p. 156, 2006), as quais entendem por inclusão a garantia de todos e de todas à vida em sociedade, ao acolhimento e à aceitação das diferenças com qualidade em todas as dimensões de vida.

O programa de tutorias acadêmicas do NAI vem garantindo aos bolsistas tutores e tutoras formação pedagógica em caráter permanente. Por intermédio de encontros formativos o grupo busca desenvolver temáticas relacionadas à acessibilidade e à inclusão da pessoa com deficiência ou com autismo no ensino superior. Nos encontros de formação compartilhamos as experiências vividas durante as tutorias, e a equipe do NAI também possibilita as orientações necessárias para darmos continuidade ao processo de acompanhamento de estudos de nossos colegas, tornando assim nossas atuações mais comprometidas e mais qualificadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as aprendizagens e as trocas de conhecimentos, vivenciados através do programa de tutorias acadêmicas entre pares do NAI, só se fizeram possíveis por meio da comunicação, da conscientização e da constante formação que experienciei durante esse período de práticas do programa.

A experiência nas tutorias vem se caracterizando muito satisfatória e importante à medida que possibilita a aproximação e a convivência entre estudantes, ainda que de forma remota, além da oportunidade de enquanto colegas estarmos estudando juntas, estarmos revisando os conteúdos de aula, estarmos esclarecendo dúvidas, enfim, nos auxiliando mutuamente.

Relevante destacar como pontos positivos a simplicidade com que ocorrem as tutorias, a espontaneidade que temos enquanto colegas para construirmos os encontros de tutorias, também a troca de conhecimentos entre colegas, os estudos conjuntos, a facilidade para acessarmos materiais on-line, as diversas opções de comunicação por texto, por áudio ou por vídeo, e a troca rápida de arquivos para estudos. Como pontos negativos cito as instabilidades pontuais do sistema e-aula, e a falta de espaço propício para estudar em casa por parte de muitos estudantes, cujos barulhos e outros costumam distrair o estudante, prejudicando o desenvolvimento das tutorias.

Entre os resultados observados reflito que os encontros de tutorias vêm proporcionando a superação de nossas limitações, pois vamos percebendo que somos capazes de aprender sempre mais, de ampliarmos nossas aprendizagens, nos apoiando como colegas de universidade. É importante ressaltar que fomos percebendo nosso empenho e a nossa força de vontade na busca pelo conhecimento, desafiando nossos limites e vencendo nossos obstáculos.

Ao longo dos encontros de tutorias venho percebendo a importância do programa para a permanência da pessoa com deficiência ou espectro autista no ensino superior, o qual contribui para uma maior inclusão deste público no ambiente acadêmico, e desta forma colaborando para a conquista do sonho do diploma de graduação no curso escolhido.

4. CONCLUSÕES

Frente aos relatos deste trabalho é possível concluir que as tutorias do NAI são de grande valia, uma vez que corroboram com a construção do aprendizado tanto para o(a) estudante em tutoria, quanto para o(a) bolsista tutor(a), o qual ao desenvolver sua função aprende pesquisando, lendo, refletindo, analisando, e principalmente dialogando com o(a) colega que estuda junto. É de extrema relevância salientar o papel que a comunicação possui dentro desses processos e que a constante busca por formação é essencial para o papel de um(a) tutor(a).

Por fim, ressalto a importância de proporcionar igualdade de condições educacionais, sociais e culturais para pessoas com deficiência ou com Transtorno do Espectro Autista, por tal razão faz-se necessário que nossa universidade continue a promover ações e práticas com vistas a garantia da permanência dos(as) estudantes nos cursos de graduação bem como da conclusão de suas jornadas universitárias.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PACHECO, R. V; COSTAS, F. A. T. O processo de inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais na Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, p. 151-169, 2006.

ROCHA, T. B; MIRANDA, T. G. Acesso e permanência do aluno com deficiência na instituição de ensino superior. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, n. 34, p. 197-212. 2009.